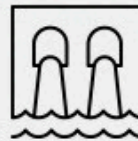




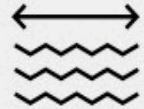
ASSOCIAÇÃO



LEGISLAÇÃO



BARRAGENS



QUALIDADE DA ÁGUA

Garantir a Sustentabilidade Hídrica de Odemira

NOVA ESTAÇÃO DE BOMBAGEM DE ST. CLARA

A nova estação de bombagem de St. Clara é uma obra essencial para garantir a sustentabilidade hídrica do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira (AHM). A estação permitirá substituir a captação provisória atual, de forma a melhorar significativamente a fiabilidade e resiliência do sistema hídrico da região.

A nova estação de bombagem, proposta pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) através de uma candidatura ao PDR2020, é crucial para a rega no AHM, mas também para o abastecimento público de água a todo o concelho de Odemira. Esta nova infraestrutura irá permitir captar água até cotas mais baixas da albufeira de St. Clara, aumentando a eficiência e resiliência do sistema hídrico, especialmente relevante no contexto de seca extrema que a região tem enfrentado nos últimos anos.

Vantagens da Nova Estação de Bombagem

A substituição da captação provisória atual por uma estação de bombagem permanente traz várias vantagens. A nova estação garantirá um abastecimento mais fiável e contínuo de água, tanto para a agricultura quanto para o consumo humano. Além disso, a capacidade de captar água em cotas mais baixas proporcionará uma maior flexibilidade e segurança na gestão dos recursos hídricos, essencial para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas e a seca prolongada.

Execução urgente

Atualmente, o processo está na Assembleia Municipal de Odemira (AMO), que precisa emitir um parecer sobre o relevante interesse público da obra. No entanto, a votação tem sido adiada devido a alegadas incongruências no projeto. Este impasse atrasa uma obra vital para a região, comprometendo a segurança hídrica e o desenvolvimento sustentável de Odemira. É imperativo que medidas sejam tomadas para permitir a concretização do projeto da estação de bombagem no mais curto período possível. A urgência da situação exige que, independentemente do parecer da AMO, o projeto avance para garantir que Odemira e o Aproveitamento Hidroagrícola do Mira possam contar com uma infraestrutura hídrica robusta e confiável.

A nova estação de bombagem de St. Clara não é apenas uma melhoria técnica, mas uma necessidade urgente para assegurar a sustentabilidade hídrica e o futuro económico e social da região de Odemira. A celeridade na sua implementação é crucial para enfrentar os desafios atuais e garantir um abastecimento de água resiliente e eficiente para todos.





MODERNIZAÇÃO DA REDE DE REGA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO MIRA

O desempenho atual da rede de distribuição do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira (AHM) tem sido pouco satisfatório, tendo registado perdas superiores a 40% em 2023, sendo urgente a intervenção e modernização da rede. A modernização da rede passa por substituir o sistema pouco eficaz em canal aberto, para um sistema de distribuição em conduta fechada, essencial para reduzir fortemente as perdas de água e melhorar a eficiência da gestão da rega.

Modernização para reduzir as perdas de água

Atualmente, dois blocos de rega (Blocos XI e XIV), abrangendo cerca de 1300 hectares, já foram modernizados. Contudo, é essencial intensificar e expandir este processo a grande parte do AHM. O Bloco Norte, com cerca de 3000 hectares, está em fase de elaboração de projeto e aguarda parecer da DGADR sobre o estudo prévio.

O Bloco XVI, com aproximadamente 600 hectares, já se encontra em concurso.

A intervenção para um sistema de distribuição em conduta fechada torna-se mais crítica considerando que futuramente a utilização de água dessalinizada ou proveniente de interligação de origens, com custos elevados, não pode ser desperdiçada. Perder uma grande percentagem dessa água teria impactos negativos significativos tanto ambientalmente quanto economicamente.

A modernização da rede de rega do AHM é uma medida necessária para garantir uma gestão eficiente dos recursos hídricos, minimizar perdas e assegurar a sustentabilidade ambiental e económica da região. A implementação de um sistema de distribuição de água fechado e a pedido irá representar um passo decisivo na eficiência da utilização da água, crucial para o futuro do AHM e da agricultura na região.

O sistema de distribuição em conduta fechada reduz fortemente as perdas de água e melhora a eficiência da gestão da rega.

Reabilitação da Rede Primária

REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA E AUMENTO DA FIABILIDADE NO AHM

A reabilitação da rede primária do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira (AHM) é uma necessidade urgente para reduzir substancialmente as perdas de água, assegurando a eficiência e fiabilidade das infraestruturas essenciais para a operação do sistema.

A rede primária, composta pelos canais principais, é responsável pelo transporte de todo o volume de água utilizado no AHM, tanto no sistema atual como no pós-modernização. A

impermeabilização dos canais é uma intervenção crucial para diminuir as perdas de água. Entre as obras já financiadas, destaca-se a impermeabilização de troços dos canais principais, já adjudicada, a reabilitação do sifão da Baiona, em fase de contratação e a execução de reservatórios de regularização de caudais, aguardando parecer do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Importância da Reabilitação e Projetos Futuros

O estudo prévio para a modernização e controlo da eficiência do AHM, juntamente com o projeto de execução para inspeção de infraestruturas, contempla um conjunto de intervenções essenciais. Estas obras visam a reabilitação de infraestruturas críticas e a modernização do sistema de controlo e regulação dos canais, medidas imprescindíveis para melhorar a eficiência e assegurar a fiabilidade do sistema.

A reabilitação da rede primária é vital para reduzir as perdas de água e também para aumentar a fiabilidade das infraestruturas, incluindo sifões, canais, estruturas de regulação e derivação, que são fundamentais para o funcionamento do AHM. A implementação destas obras irá contribuir significativamente para a sustentabilidade hídrica e económica da região.

A impermeabilização dos canais é uma intervenção crucial para diminuir as perdas de água.